



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Comissão Central Responsável pelos Processos de Implantação das Novas Unidades nos
Municípios de Bezerros, Goiana, Recife e Santa Cruz do Capibaribe

Relatório de Definição dos Cursos do IFPE – *Campus* Santa Cruz do Capibaribe

Recife
2025

PORTARIA REI/IFPE Nº 824 Altera a Portaria IFPE nº 726/2024-GR.

Comissão Central responsável pelos processos de implantação das novas unidades nos municípios de Bezerros, Goiana, Recife e Santa Cruz do Capibaribe (CCIMP/IFPE), no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), composta pelos seguintes membros

Nome	Siape	Cargo	Atuação no Grupo
Juliana Souza De Andrade	1553908	Pró-reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional	Presidente
Márcio Henrique Bino da Silva	1246163	Professor EBTT	Vice- Presidente
Magadã Marinho Rocha Lira	1926780	Pró-reitora de Ensino	Coordenadora do GT do Projeto Político Pedagógico
Nathalia da Mata Atroch	1070066	Diretora de Assistência Estudantil	Coordenadora do GT de Dados Censitários e Educacionais
Virgínia Lúcia Gouveia e Silva	275241	Chefe do Departamento de Obras e Projetos	Coordenadora do GT de Obras e Projetos
Aurino César Santiago de Souza	1902228	Pró-reitor de Administração	Coordenador do GT de Administração
Tatiana Mayrinck Mello de Carvalho	3161965	Coordenadora de Gestão de Pessoas	Coordenadora do GT de Informações de Pessoal
Rozendo Amaro de França Neto	1534927	Assistente em Administração	Membro
Everaldo Dantas Duarte	1377751	Estatístico	Membro
Íkaro de Paula Santos	2194618	Professor EBTT	Membro
Fabíola Nascimento dos Santos Paes	1960522	Professor EBTT	Membro
Rosano Freire Carvalho Júnior	1286288	Professor EBTT	Membro
Leonardo Nóbrega da Silva	1413536	Professor EBTT	Membro

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Eixo Ambiente e Saúde	6
Gráfico 2 – Eixo Produção Cultural e Design	7
Gráfico 3 – Eixo Produção Industrial	7
Gráfico 4 – Eixo Infraestrutura.....	7

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz de análise.....	10
Quadro 2 – Possibilidades de verticalização	14
Quadro 3 – Ordenamento de implantação dos cursos no <i>Campus</i> Santa Cruz do Capibaribe.....	18
Quadro 4 – Cursos com possibilidade de implantação	19

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL – <i>CAMPUS</i> SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	5
3 METODOLOGIA DE DEFINIÇÃO.....	6
3.1 Aplicação da matriz de análise para o <i>Campus</i> Santa Cruz do Capibaribe	8
3.2 Justificativa de ajuste na definição de curso	12
3.3 Possibilidades de verticalização para o <i>Campus</i> Santa Cruz do Capibaribe.	13
4 PERFIL FORMATIVO DOS CURSOS TÉCNICOS PROPOSTOS	16
4.1 Técnico em Planejamento e Controle da Produção	16
4.2 Técnico em Edificações	17
5 PROGRAMAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	18
5.1 Potencialidades de implantação.....	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

1 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório apresenta os resultados da audiência pública realizada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) com a finalidade de subsidiar a escolha dos cursos que integrarão a oferta formativa do novo *Campus* Santa Cruz do Capibaribe.

O evento ocorreu no dia 12 de novembro de 2024, no Espaço Viventy Esportes & Eventos, localizado no bairro São Cristóvão, em Santa Cruz do Capibaribe/PE, e teve a participação da sociedade civil, bem como de estudantes, representantes de movimentos sociais, empresários, gestores públicos e outros atores do território envolvidos no processo de escuta social ativa.

Esse momento de escuta ativa possibilitou que a comunidade local manifestasse suas demandas, prioridades e expectativas em relação às futuras opções de cursos a serem ofertados no *Campus*, com o intuito de orientar a implantação de uma oferta educacional alinhada às necessidades socioeconômicas da região.

Além das contribuições presenciais, o processo de participação foi ampliado por meio de um formulário digital disponibilizado à população até o dia 27 de novembro de 2024, garantindo que um maior número de contribuições pudesse ser incorporado ao debate sobre a formação profissional e tecnológica naquela área.

Este documento está estruturado de maneira a sistematizar as informações coletadas e assegurar a transparência do processo, articulando critérios técnicos, participativos e alinhados às demandas sociais e institucionais para a definição dos cursos dessa nova unidade do IFPE.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL – MUNICÍPIO SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE

O arranjo produtivo local (APL) de Santa Cruz do Capibaribe caracteriza-se pela forte concentração de atividades econômicas ligadas ao setor de confecção, moda e comércio atacadista, configurando-se como um dos maiores polos têxteis do Brasil. O dinamismo produtivo regional envolve uma extensa cadeia que abrange a criação, a fabricação e a comercialização de peças de vestuário, mobilizando centenas de micro, pequenas e médias empresas. Nesse contexto, o setor de confecção e moda constitui o núcleo central do APL, com elevada demanda por profissionais qualificados em controle e otimização de processos produtivos, gestão da produção, logística interna, qualidade de materiais têxteis, desenvolvimento de produtos e operação industrial em facções, estamparias e unidades de beneficiamento.

Associado a esse segmento, o setor têxtil e de beneficiamento desempenha papel complementar estratégico, ainda que parte significativa dessas operações esteja distribuída em municípios vizinhos. A região depende fortemente desses serviços para sustentar sua produção, exigindo técnicos com competências em processos de malharia, tecelagem, acabamento, análises físico-químicas e implementação de melhorias industriais voltadas à produtividade e redução de desperdícios.

A cidade também se destaca como um dos maiores centros nacionais de distribuição de artigos de moda, recebendo compradores de diversos estados. Esse fluxo robusto de comercialização cria demandas crescentes por profissionais habilitados em gestão de estoques, armazenagem, planejamento logístico, distribuição e otimização dos fluxos de mercadorias, essenciais para o funcionamento eficiente dos centros atacadistas e para a ampliação da competitividade regional.

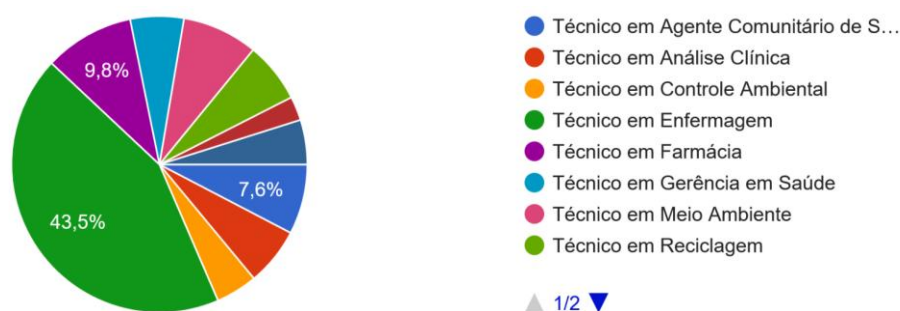
Além disso, o crescimento econômico do APL amplia a necessidade de serviços e infraestrutura urbana capazes de sustentar as atividades produtivas e comerciais. Áreas como saneamento, tratamento de efluentes industriais, construção civil e serviços administrativos tornam-se fundamentais para a manutenção do ambiente industrial. A instalação e ampliação de galpões, centros de venda, áreas de apoio e obras estruturantes exige profissionais capacitados em edificações, segurança, sustentabilidade e gestão de obras.

3 METODOLOGIA DE DEFINIÇÃO

Conforme descrito no documento *Metodologia de Análise das Escutas Sociais e Definição dos Cursos* (IFPE, 2025)¹, o percurso metodológico aqui apresentado consistiu em três etapas. Na primeira, foi feita uma triagem inicial dos cursos de maior vinculação à realidade do município. Em seguida, foi realizada uma consulta pública para verificação de quais daqueles cursos melhor correspondiam às expectativas da população local, incorporando, inclusive, cursos que não haviam sido inicialmente indicados. Por fim, os cursos de maior predileção foram submetidos a uma matriz de análise, pela qual buscou-se filtrar aqueles com maior correlação com o território, de maior anseio social e de melhor viabilidade intrainstitucional para o IFPE.

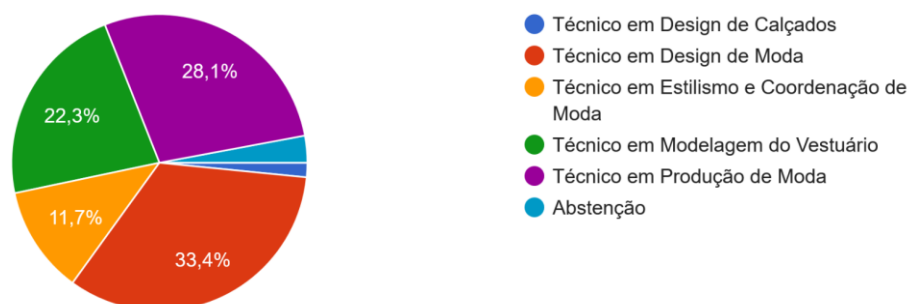
A consulta pública para a definição dos cursos do *Campus Santa Cruz do Capibaribe*, decorrido o prazo de 15 dias de disponibilização do formulário com um questionário para a população opinar sobre o assunto, resultou em 1.912 contribuições no total. O questionário aplicado tinha como pretensão, entre outras, identificar quais eram os cursos de maior predileção por parte da população em cada um dos eixos tecnológicos submetidos à consulta pública. O resultado desse levantamento pode ser visualizado nos gráficos a seguir:

Gráfico 1 – Eixo Ambiente e Saúde

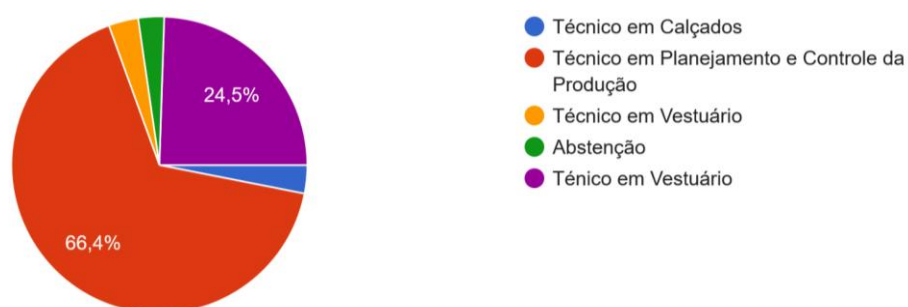


Fonte: IFPE, 2025.

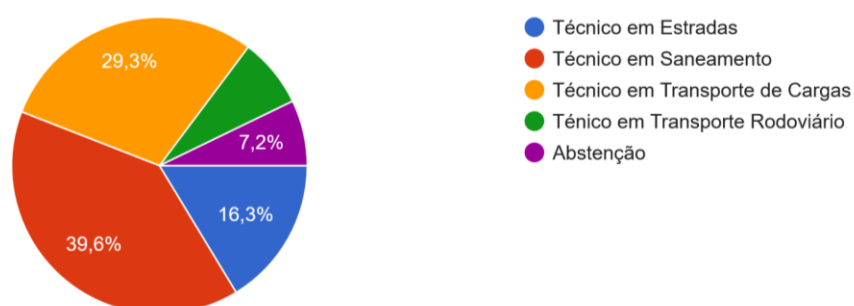
¹ Disponível no site do IFPE: [IFPE - Instituto Federal de Pernambuco - Ministério da Educação](https://www.ifpe.edu.br/)

Gráfico 2 – Eixo Produção Cultural e Design

Fonte: IFPE, 2025.

Gráfico 3 – Eixo Produção Industrial

Fonte: IFPE, 2025.

Gráfico 4 – Eixo Infraestrutura

Fonte: IFPE, 2025.

Conforme demonstrado, entre os cursos apresentados nos eixos tecnológicos propostos, os de maior predileção foram: em Ambiente e Saúde, o curso técnico em Enfermagem (43,5%); em Produção Cultural e Design, o curso técnico em Designer de Moda (33,4%); em Produção Industrial, o curso técnico em Planejamento e Controle da Produção (66,4%); e em Infraestrutura, o curso técnico em Saneamento (39,6%).

3.1 Aplicação da matriz de análise para o *Campus* Santa Cruz do Capibaribe

A utilização da matriz de análise constituiu uma etapa fundamental do processo de definição dos cursos para o novo *Campus* Santa Cruz do Capibaribe, uma vez que permitiu organizar de forma sistemática as informações coletadas na consulta pública e transformá-las em critérios objetivos de avaliação. Essa metodologia possibilitou que as escolhas fossem orientadas não apenas pelo volume de manifestações recebidas, mas também pela viabilidade acadêmica, pela experiência institucional acumulada pelo IFPE e pela pertinência dos cursos em relação às características do território.

O processo de avaliação de cada indicador foi realizado a partir da atribuição de conceitos, a saber:

- 1 - sem potencial, adesão e sinergia;
- 2 - pouco potencial, adesão e sinergia;
- 3 - regular potencial, adesão e sinergia;
- 4 - adequado potencial, adesão e sinergia; e
- 5 - pleno potencial, adesão e sinergia.

Esses conceitos foram posteriormente traduzidos em **notas de 1 a 5**, sendo esse o intervalo adotado para graduar o nível de adequação de cada proposta em relação aos critérios estabelecidos. A definição dessas pontuações apoiou-se prioritariamente na trajetória institucional do IFPE, considerando os cursos já consolidados em seus diferentes *campi*, as possibilidades de integração entre eixos tecnológicos e a capacidade de verticalização da oferta. Essa experiência acumulada foi um elemento decisivo para avaliar a consistência acadêmica e a sustentabilidade pedagógica das propostas.

Outro aspecto relevante na definição das notas foi a busca pela melhor aderência possível entre os cursos propostos e as demandas do território. A escolha não se restringiu a atender a preferências isoladas, mas buscou garantir que a formação ofertada pela nova

unidade tivesse impacto social, cultural e econômico, fortalecendo setores estratégicos do município e dialogando com vocações regionais, cadeias produtivas e demandas por inovação.

O resultado dessa análise pode ser visualizado no Quadro 1:

Quadro 1 – Matriz de análise

CRITÉRIO	INDICADOR	REFERÊNCIA	ENFR	DSGM	PLCP	SANE
Promoção de pesquisa, extensão e desenvolvimento de tecnologias	Potencial de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades locais	1.1	2	5	5	4
	Capacidade de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico instalado na região	1.2	3	5	5	3
	Potencial de promover desenvolvimento e transferência tecnológica para o território	1.3	3	5	5	3
Infraestrutura e recursos institucionais	Capacidade de otimização da infraestrutura física em relação a outros cursos	2.1	1	3	4	1
	Capacidade de otimização do quadro de professores em relação a outros eixos/cursos	2.2	1	2	4	2
	Capacidade de otimização dos recursos de gestão em relação a outros cursos	2.3	2	2	4	2
	Potencial de compartilhamento de laboratórios, áreas específicas e setores produtivos com outros cursos	2.4	1	1	3	1
	Possibilidade de compartilhamento de máquinas e equipamentos em relação a outros cursos	2.5	1	1	3	1
	Demanda por espaço físico no <i>Campus</i>	2.6	5	5	5	5
Desenvolvimento territorial e arranjos produtivos	Potencial de consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais	3.1	2	5	5	2
	Capacidade de promover novas oportunidades de emprego e renda no município e na região	3.2	5	5	5	3
	Demanda de força de trabalho instalada	3.3	2	5	5	2
Ensino, verticalização e interdisciplinaridade	Potencial de aproveitamento de docentes na oferta de licenciaturas e Proeja	4.1	1	1	1	2
	Potencial de verticalização estratégica para o território	4.2	2	5	5	4
	Verticalização com potencial de integração com outros eixos tecnológicos	4.3	1	1	5	1
	Capacidade de contribuir com o fortalecimento das redes públicas de ensino	4.4	5	3	3	3
Cultura, empreendedorismo e sustentabilidade	Capacidade de estimular a produção cultural	5.1	1	5	3	3
	Capacidade de estimular o empreendedorismo	5.2	1	5	4	2
	Capacidade de estimular o cooperativismo	5.3	2	5	4	2
	Potencial de promover a preservação ambiental	5.4	4	4	5	5

CRITÉRIO	INDICADOR	REFERÊNCIA	ENFR	DSGM	PLCP	SANE
Promoção de pesquisa, extensão e desenvolvimento de tecnologias	Potencial de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades locais	1.1	2	5	5	4
	Capacidade de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico instalado na região	1.2	3	5	5	3
	Potencial de promover desenvolvimento e transferência tecnológica para o território	1.3	3	5	5	3
Pontuação obtida			45	73	83	51

Fonte: IFPE, 2025.

Legenda:

- ENFR: Técnico em Enfermagem.
- DSGM: Técnico em Designer de Moda.
- PLCP: Técnico em Planejamento e Controle da Produção.
- SANE: Técnico em Saneamento.

Conforme se pode observar, após a aplicação da matriz de análise, verificou-se que os cursos técnicos em **Planejamento e Controle da Produção** e em **Designer de Moda** apresentaram maior convergência com as orientações definidas pela metodologia adotada. Esses cursos se destacaram por atenderem, de forma articulada, aos critérios de aderência às demandas do território, à experiência institucional do IFPE e às possibilidades de integração e verticalização da formação.

3.2 Justificativa de ajuste na definição de curso

No âmbito do APL de Santa Cruz do Capibaribe, foi constatado que instituições tradicionais de formação, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e a Escola Técnica Estadual – ETE, entre outras, descontinuaram as ofertas de cursos nas áreas de têxtil, vestuário e design de moda. Segundo informações repassadas pela Regional do Senai, durante reunião presencial com o gerente regional e a equipe de Pedagogia, a descontinuidade está relacionada à baixa procura por cursos técnicos e de maior duração nessas áreas. Ainda conforme o Senai, a sociedade local tem demonstrado maior interesse por formações rápidas e de curta duração, voltadas a capacitações pontuais no segmento de vestuário, têxtil e design de moda.

Atualmente, o atendimento do Senai no setor têxtil e de vestuário ocorre por meio da unidade móvel vinculada ao Senai Caruaru, contudo, mesmo com essa adaptação, a demanda permanece reduzida, inviabilizando a oferta regular de cursos de nível técnico na localidade.

Diante desse cenário, observou-se um desafio significativo para a manutenção de ofertas formativas estritamente vinculadas às áreas tradicionais do APL. Por outro lado, abre-se uma oportunidade estratégica para a diversificação da matriz formativa, com a inclusão de cursos que dialogam com as demandas estruturais, produtivas e de gestão do polo, ampliando as possibilidades de desenvolvimento local.

Nesse contexto, os cursos técnicos em Planejamento e Controle da Produção e em Edificações surgem como alternativas altamente relevantes. O curso de Planejamento e Controle da Produção contribui para a profissionalização da gestão produtiva das confecções, fortalecendo processos de planejamento, organização, controle de estoques, otimização do fluxo de produção e melhoria da eficiência operacional das empresas do APL. Já o curso de Edificações atende diretamente à demanda crescente por infraestrutura produtiva, comercial

e logística do Polo de Confecções, qualificando profissionais capazes de atuar em projetos, obras e adequações de espaços industriais e comerciais, essenciais ao crescimento e à modernização regionais.

Assim, a oferta desses cursos representa não apenas uma resposta ao cenário atual, mas também uma oportunidade de diversificação formativa, ampliação de trajetórias profissionais e fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico, contribuindo para um APL mais inovador, competitivo e sustentável.

A consulta realizada à comunidade também teve como propósito identificar o interesse do município pela oferta de cursos de licenciatura, assegurando que a expansão formativa do *Campus* Santa Cruz do Capibaribe dialogasse com as demandas educacionais do território. Essa diretriz está em consonância com a Lei nº 11.892/2008, que institui os Institutos Federais e estabelece, entre suas finalidades, a oferta de formação de professores para a educação básica, especialmente nas áreas de maior carência regional. Ao orientar suas decisões de maneira participativa e alinhada ao marco legal, o *Campus* reafirma sua função social de contribuir para o fortalecimento das redes de ensino, para a melhoria das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento educacional sustentável do Agreste pernambucano.

3.3 Possibilidades de verticalização para o *Campus* Santa Cruz do Capibaribe

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia possuem, por determinação legal (Lei nº 11.892/2008), uma atuação ampla que abrange tanto o nível básico quanto o nível superior de ensino, em suas diversas modalidades. Essa característica confere à instituição um papel singular dentro da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ao possibilitar percursos formativos completos e integrados, capazes de articular a educação profissional com a formação acadêmica e cidadã.

No nível básico, os Institutos Federais atuam por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), que integra a formação profissional aos estudos da educação básica, ampliando as oportunidades para jovens e adultos que não concluíram o ensino médio em idade regular. Além disso, oferecem cursos técnicos subsequentes, destinados a estudantes que já

concluíram o ensino médio, e cursos técnicos integrados ao ensino médio, modalidade que alia a formação geral à formação profissional em um mesmo percurso.

Essa multiplicidade de modalidades no nível básico articulada à presença consolidada de cursos superiores, que vão de tecnólogos a licenciaturas, bacharelados e programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, evidencia a vocação dos Institutos Federais para promover a chamada verticalização do ensino. Tal perspectiva amplia as possibilidades de itinerários formativos, permitindo que um/a estudante ingresse em um curso técnico e possa prosseguir até a pós-graduação dentro da mesma instituição, fortalecendo a identidade acadêmica e profissional.

Nesse sentido, a partir dos cursos técnicos (e seus respectivos eixos tecnológicos) escolhidos como pilares de estruturação do *Campus* e considerando a otimização da infraestrutura a ser instalada e seus quadros de profissionais técnico-administrativos e docentes, tornam-se possibilidades de verticalização para esses cursos as indicações dispostas no Quadro 2:

Quadro 2 – Possibilidades de verticalização

EIXO TECNOLÓGICO	NÍVEL DE FORMAÇÃO	CURSO
Produção Industrial	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio	Planejamento e Controle da Produção
	Curso de Graduação Bacharelado	Engenharia de Produção
Infraestrutura	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio	Edificações
Não se aplica	Curso de Graduação Licenciatura	Pedagogia

Fonte: IFPE, 2025.

O curso técnico em **Planejamento e Controle da Produção** mostra-se estratégico para o município de Santa Cruz do Capibaribe ao responder diretamente às exigências do seu consolidado polo de confecções e das cadeias produtivas associadas ao setor têxtil e de moda. A formação de profissionais capazes de atuar no monitoramento de processos, na gestão de estoques, na programação da produção e na melhoria contínua dos fluxos operacionais contribui para a melhoria da gestão das empresas locais, reduzindo desperdícios,

aprimorando prazos e qualificando a tomada de decisão. Além disso, o curso amplia as possibilidades de inserção profissional dos jovens da região, favorecendo a retenção de mão de obra qualificada e promovendo o fortalecimento socioeconômico de Santa Cruz do Capibaribe e de todo o arranjo produtivo local do Agreste pernambucano.

O curso técnico em **Edificações**, por sua vez, assume papel central para a cidade ao atender às crescentes necessidades do setor da construção civil, impulsionado tanto pela expansão urbana quanto pelo dinamismo do comércio regional. A formação de técnicos aptos a atuar no planejamento, no acompanhamento e na execução de obras, bem como na elaboração de projetos, orçamentos e especificações técnicas, contribui para a qualificação dos empreendimentos locais, garantindo maior segurança, eficiência e conformidade às normas vigentes. Ao suprir a demanda por profissionais capacitados, o curso fortalece a cadeia produtiva da construção, estimula a geração de empregos e favorece o desenvolvimento socioeconômico sustentável do município e de seu entorno no Agreste pernambucano.

A implantação dos cursos de **Pedagogia**, **Planejamento e Controle da Produção e Edificações** em Santa Cruz do Capibaribe configura uma estratégia coerente com as vocações produtivas e educacionais do município e com as finalidades previstas na Lei nº 11.892/2008 para os Institutos Federais. Juntos, esses cursos atendem de forma integrada às demandas estruturantes do território: a licenciatura em **Pedagogia** responde à necessidade de formação de professores qualificados para fortalecer as redes de ensino; o curso técnico em **Planejamento e Controle da Produção** dialoga diretamente com o polo têxtil e com a dinâmica industrial local, qualificando processos produtivos e ampliando a competitividade regional; e o curso técnico em **Edificações** contribui para a profissionalização da cadeia da construção civil, setor em crescente expansão urbana e comercial. A articulação dessas três ofertas permite ao *Campus* atuar simultaneamente no desenvolvimento educacional, econômico e urbano do Agreste pernambucano, consolidando uma política formativa alinhada às demandas sociais, às características do arranjo produtivo local e à missão institucional de promover desenvolvimento regional por meio da educação profissional e tecnológica.

4 PERFIL FORMATIVO DOS CURSOS TÉCNICOS PROPOSTOS

Os cursos técnicos propostos para o *Campus* estão regulamentados pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, que estabelece, em âmbito nacional, os perfis formativos correspondentes a cada habilitação. Esses perfis, que orientam a elaboração curricular e as práticas pedagógicas, constituem uma referência comum para todas as instituições da Rede Federal.

No entanto, em consonância com a missão dos Institutos Federais e com o princípio da integração entre educação e desenvolvimento local, tais perfis podem — e devem — ser complementados por demandas específicas do território, assegurando tanto a articulação com as diretrizes nacionais quanto a pertinência regional das formações oferecidas.

A seguir, apresentam-se então as definições dos perfis formativos dos cursos propostos para o *Campus* Santa Cruz do Capibaribe.

4.1 Técnico em Planejamento e Controle da Produção

O curso, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2021), visa habilitar profissionais para:

- empregar métodos de planejamento, programação e controle na produção industrial, preservando os requisitos de qualidade e de consumo, de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos;
- monitorar os insumos e suprimentos necessários de produção, analisando os estoques de materiais e as dinâmicas de reabastecimento com base no *just in time*;
- reconhecer plano mestre de produção e planejamento de capacidade de uma linha de produção;
- utilizar tecnologias para administrar os recursos fabris e melhorar a eficiência dos processos produtivos;
- avaliar indicadores estratégicos de produção quanto ao atendimento dos objetivos organizacionais e para a identificação de causas de falhas e desvios; e
- reconhecer as técnicas de controle da produção utilizadas pela filosofia *lean manufacturing*.

4.2 Técnico em Edificações

O curso, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2021), visa habilitar profissionais para:

- desenvolver projetos de arquitetura, de estrutura e de instalações elétricas e hidrossanitárias de até 80 m² usando meios físicos ou digitais;
- elaborar orçamentos de obras e serviços;
- planejar a execução dos serviços de construção e manutenção predial;
- executar obras e serviços de construção e manutenção predial;
- executar ensaios de materiais de construção, solos e controle tecnológico;
- conduzir planos de qualidade da construção; e
- coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e instalações em edificações.

5 PROGRAMAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO

Considerando a definição dos cursos a serem implantados no *Campus* Santa Cruz do Capibaribe, apresenta-se a seguir um quadro com a ordem prioritária de implantação das ofertas formativas. Esse ordenamento busca orientar o planejamento e a consolidação das etapas de execução do novo *Campus*, servindo como referência estratégica para a instituição.

A definição dessa prioridade é essencial, uma vez que a efetiva implantação dos cursos depende de condições estruturais, financeiras e administrativas que extrapolam o escopo de atuação da Comissão de Expansão e o da própria gestão do IFPE. Entre os fatores determinantes estão a disponibilidade de espaço físico, a alocação de códigos de vagas, a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como a necessidade de investimentos adicionais em infraestrutura, equipamentos e mobiliário especializado, indispensáveis ao pleno funcionamento dos cursos.

Dessa forma, o cronograma proposto deve ser compreendido como uma projeção estratégica, cuja execução estará condicionada à captação e destinação de recursos específicos para viabilizar cada etapa do processo de implantação.

Quadro 3 – Ordenamento de implantação dos cursos no *Campus* Santa Cruz do Capibaribe

PRIORIDADE	CURSO	TIPO	EIXO TECNOLÓGICO
1	Pedagogia	Graduação Licenciatura	Não se aplica
2	Planejamento e Controle da Produção	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais
3	Edificações	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Produção Industrial
4	Engenharia de Produção	Graduação Bacharelado	Não se aplica

Fonte: IFPE, 2025.

5.1 Potencialidades de implantação

De modo complementar à programação de implantação, identificou-se a viabilidade de inclusão futura de novas ofertas formativas, aproveitando a infraestrutura projetada para os cursos já definidos. Essa análise considerou o potencial de aproveitamento dos espaços e

recursos técnicos, bem como a sinergia entre os eixos tecnológicos previstos para o *Campus* Santa Cruz do Capibaribe.

É importante destacar que os cursos mencionados nesta seção não constituem compromissos imediatos de implantação, mas registros propositivos das análises conduzidas pela Comissão de Expansão. Tais registros têm caráter referencial e prospectivo, podendo subsidiar decisões futuras da equipe gestora do *Campus*, à medida que as condições estruturais e institucionais se consolidem, assim como pela possibilidade de parcerias que possam vir a viabilizar a oferta de outras formações.

Quadro 4 – Cursos com possibilidade de implantação

Curso	Tipo	Eixo Tecnológico	Justificativa com base no território
Engenharia Civil	Bacharelado	Não se aplica	Desenvolvimento de empreendimentos e urbanos na região
Licenciatura em Matemática	Licenciatura	Não se aplica	Fortalecimento das redes públicas de ensino e aproveitamento da força de trabalho docente instalada

Fonte: IFPE, 2025.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise integrada dos critérios técnicos, institucionais e sociais, conclui-se que a configuração mais adequada para a implantação das ofertas formativas no *Campus* Santa Cruz do Capibaribe do IFPE é composta pelo curso de licenciatura em Pedagogia e pelos cursos técnicos em Planejamento e Controle da Produção e em Edificações. A definição desse conjunto resultou de um processo estratégico e complementar que considerou simultaneamente o diagnóstico do arranjo produtivo local, as demandas educacionais do território e a missão institucional dos Institutos Federais.

A escolha do curso de Pedagogia responde diretamente à forte manifestação da comunidade local, que atribuiu 50,8% dos votos à sua oferta, e à necessidade regional de formação de professores qualificados para a educação básica. Em um contexto de expansão das redes públicas e privadas de ensino, a Pedagogia cumpre papel estruturante, contribuindo para o fortalecimento das práticas pedagógicas, da gestão escolar e da qualidade da educação no Agreste pernambucano. A implantação desse curso reafirma a centralidade da formação docente no projeto educacional do IFPE, conforme previsto na Lei nº 11.892/2008.

O curso técnico em Planejamento e Controle da Produção foi incorporado como resposta direta à dinâmica complexa e altamente competitiva do Polo de Confeções, caracterizado por ciclos produtivos marcados pela sazonalidade, pela necessidade constante de adaptação a demandas variáveis e pela pressão por eficiência operacional. A escolha desse curso também decorre da baixa oferta de formações técnicas de maior duração nas áreas tradicionais do APL (como têxtil, vestuário e design de moda), ocasionada pela descontinuidade dessas ofertas por instituições consolidadas, como Senai e ETE, motivada pela redução significativa da procura. Nesse cenário, o curso de Planejamento e Controle da Produção surge como alternativa estratégica ao qualificar profissionais capazes de atuar no planejamento, na programação e no controle da produção, bem como na gestão de estoques, na organização de fluxos de trabalho e na implementação de métodos de melhoria contínua.

Por sua vez, o curso técnico em Edificações contribui para atender a uma demanda crescente por infraestrutura produtiva, comercial e logística no polo, em um território que vivencia constante expansão urbana e reconfiguração de seus espaços industriais e comerciais. A formação técnica em Edificações qualifica profissionais para atuar em projetos, obras, adequações e manutenção de edificações, oferecendo suporte direto ao

desenvolvimento estrutural do APL e às exigências contemporâneas do mercado da construção civil.

A combinação desses três cursos gera sinergias significativas entre educação, produção e infraestrutura, ampliando a capacidade do *Campus* de impactar positivamente o desenvolvimento socioeconômico da região. Esse arranjo formativo não apenas atende às demandas reais da comunidade e do setor produtivo, como também promove a diversificação da matriz formativa, o uso eficiente da infraestrutura institucional e a articulação entre áreas distintas, fortalecendo a interdisciplinaridade.

Dessa forma, consolida-se o *Campus* Santa Cruz do Capibaribe como um agente estratégico de desenvolvimento regional, sendo ele capaz de integrar formação docente, qualificação produtiva e suporte à infraestrutura urbana. Em alinhamento à missão dos Institutos Federais, essa organização curricular reafirma o compromisso do IFPE com a excelência acadêmica, a inovação, a inclusão e o desenvolvimento sustentável do Agreste pernambucano.